

CAMPANHA DE VACINAÇÃO 2025

2ª DOSE QDENGGA

Em atenção à saúde de seus associados, a Mútua dos Magistrados **ratifica as datas da aplicação da 2ª dose da vacina Qdenga**, uma proteção essencial contra a dengue.

É importante destacar que essa etapa da campanha é exclusiva para a aplicação da 2ª dose, destinada, somente, aos associados que receberam a 1ª dose nos dias 22, 23 e 24 de outubro de 2024.

Vacina tetravalente, composta por vírus atenuado, que contém quatro sorotipos. Oferece defesa em relação a esses sorotipos, reduz a gravidade da doença e controla os surtos. Segundo o Ministério da Saúde, **o aumento do número de casos e o risco para epidemias ocorrem principalmente entre os meses de outubro e maio.**

Público-alvo:

Indicado para pessoas dos 04 aos 60 anos. Porém, a campanha da Mútua tem como público-alvo **associados com idade de 18 a 60 anos, que recebem duas doses para uma imunização completa, com intervalo de 3 meses.**

Local: Somente no **CDT do Centro.**

Datas exclusivas da 2ª dose da vacinação contra a dengue:

28, 29 e 30 de janeiro de 2025

(terça, quarta e quinta-feira)

Horário: das 10h às 15h

Agendamento:

- É necessário agendamento prévio;
- Disponibilizamos **66 vagas por dia.**
- Para agendar, ligue ou envie mensagem pelo WhatsApp para: **(21) 98552-1774** ou **(21) 98552-1844.**

Contraindicações da vacina Qdenga:

- 1. Hipersensibilidade** à substância ativa ou a qualquer excipiente listado na composição ou hipersensibilidade a uma dose anterior de Qdenga.
- 2. Gravidez e Amamentação:** Não recomendada para mulheres grávidas ou que estejam amamentando.
- 3. Imunodeficiência primária ou adquirida:** Indivíduos com condições que afetam o sistema imunológico, tais como HIV avançado ou em tratamento imunossupressor (terapias).
- 4. Doenças Agudas:** Febre ou doenças agudas graves devem ser tratadas antes da vacinação.

Reações adversas conforme bula da vacina:

Classe de sistema de órgãos	Frequência	Reações adversas
Infecções e infestações	Muito comum	Infecção das vias aéreas superiores ^a Nasofaringite Faringotonsilite ^b Bronquite Rinite
	Comum	
	Incomum	
Distúrbios do sistema imunológico	Desconhecida	Reação anafilática ^c
Distúrbios metabólicos e nutricionais	Muito comum	Diminuição do apetite ^d
Distúrbios psiquiátricos	Muito comum	Irritabilidade ^d
Distúrbios do sistema nervoso	Muito comum	Cefaleia Sonolência ^d Tontura
	Comum	
	Incomum	
Distúrbios gastrointestinais	Incomum	Diarreia Náusea Dor abdominal Vômito
Distúrbios da pele e do tecido subcutâneo	Incomum	Erupção cutânea ^e Prurido ^f Urticária Angioedema
	Muito rara	
Distúrbios musculoesqueléticos e do tecido conjuntivo	Incomum	Mialgia Artralgia
	Muito comum	
Distúrbios gerais e condições do local de administração	Muito comum	Dor no local da injeção Eritema no local da injeção Mal-estar Astenia Febre
	Comum	
	Incomum	
		Inchaço no local da injeção Equimoses no local de injeção ^f Prurido no local de injeção ^f Síndrome gripal Hemorragia no local da injeção ^f Fadiga ^f Alteração da cor no local da injeção ^f

a. Inclui infecção das vias aéreas superiores e infecção viral das vias aéreas superiores

b. Inclui faringotonsilite e tonsilite

c. Reações adversas observadas em experiência pós comercialização

d. Coletadas em crianças com menos de 6 anos de idade em estudos clínicos

e. Inclui erupção cutânea, erupção cutânea viral, erupção cutânea maculopapular, erupção cutânea pruriginosa

f. Relatada em adultos em estudos clínicos.

Importante:

- As reações são, em geral, leves a moderadas e tendem a desaparecer em poucos dias. Os vacinados devem permanecer no local da vacinação por 30 minutos, para monitoramento de reações adversas mais graves, embora essas sejam raras.
- Haverá uma ambulância disponível durante os dias de vacinação como medida de precaução, garantindo a segurança de todos.
- A vacina não deve ser administrada concomitantemente com outras vacinas.

Observações:

Para quem já recebeu anteriormente o esquema vacinal com as duas doses da Qdenga, não há recomendações de reforço.

A Mútua dos Magistrados reafirma seu compromisso com a saúde de seus associados, incentivando todos a aproveitarem esta oportunidade de se vacinar e se proteger contra a dengue. Juntos, podemos fortalecer a saúde coletiva e contribuir para um ambiente mais seguro.

Informações adicionais conforme SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações):

1. Eu já tive dengue. Quanto tempo após a dengue posso tomar a vacina?

Esse dado especificamente não foi avaliado no estudo dessa vacina. Mas, com base na produção dos anticorpos e em dados de vacina semelhante anterior, o tempo ideal entre o episódio da dengue e o início da vacinação é de 6 meses. Em revisão feita por Guy e colaboradores (Vaccines (Basel). 2020 Apr 9;8(2):174. DOI: 10.3390/vaccines8020174), não deve ser feita com menos de 30 dias, mas após 3 meses, já há benefício.

2. Quem já teve dengue pode tomar a vacina?

Sim, quem já teve dengue pode tomar a vacina. A recomendação da vacina nessa população é especialmente indicada por ter melhor resposta imune à vacina e por ser população de maior risco para dengue grave.

3. Essa vacina pode ser aplicada junto com outras vacinas? Há necessidade de intervalo com alguma vacina?

Foi estudada a concomitância com as vacinas da hepatite A e Febre Amarela e não houve relato de eventos adversos até o momento. Pelo fato de ser vacina de vírus vivo, existe a possibilidade de interferência imune na resposta da vacina, assim, sempre que possível, respeitar intervalo de 30 dias entre essas vacinas, desde que não tenha sido feita no mesmo dia.

4. Tomei duas doses da vacina Dengvaxia®, mas não completei o esquema. Como proceder?

O esquema iniciado com uma determinada vacina, deverá ser completado com o mesmo produto, como regra geral. Na indisponibilidade de vacina ou em situações de interrupção de esquema prévio com Dengvaxia®, pode-se realizar QDENGGA®, desde que complete duas doses da mesma, com intervalo habitual de 90 dias.

5. Tem valor tomar a vacina Qdenga® se já completei todo o esquema com a vacina anterior, Dengvaxia®?

Não há dados de segurança que sustentem esta recomendação, por ora.

6. E para as pessoas acima de 60 anos? Existem dados?

Os dados de imunogenicidade e segurança estão em andamento. Assim, até que haja a disponibilidade dos dados, não recomendamos fazer a vacinação fora da faixa etária recomendada. Atualmente, a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) e a Administración Nacional de Medicamentos, Alimentos y Tecnología Médica (ANMAT), agência regulatória da Argentina, aprovaram o uso de QDENGGA® a partir de 4 anos, sem limite superior de idade, considerando os potenciais benefícios da vacina nessa população (idosa, com comorbidades), em geral mais suscetível às formas graves da doença. Assim, a recomendação para indivíduos 60+ deve ser encarada como uma indicação "off label", a critério médico, respaldada pela aprovação por outras agências regulatórias, mas sem dados que atestem a segurança e a eficácia.

7. Mulher em idade reprodutiva pode ser vacinada ou deve ter algum cuidado especial?

Mulheres que estão em idade fértil, e pretendem engravidar, deverão ser orientadas a usar métodos de anticoncepção, por período de 30 dias após a vacinação.

8. Qual o nível de proteção oferecido após a administração da primeira dose e por quanto tempo duraria?

Foi demonstrada eficácia de 81% após 30 dias da primeira dose da vacina, o que poderia justificar seu uso para indivíduos que vivem em áreas não endêmicas que vão visitar países endêmicos e não têm tempo para receber a segunda dose antes da viagem. Mas a proteção de médio e longo prazo apenas foi demonstrada com o esquema preconizado de duas doses (intervalo de 3 meses), uma vez que 95% da população do estudo completou esse esquema.

CDT do Centro:

Rua Dom Manuel, 29, 5º andar – sala 510B

Prédio do Museu da Justiça – Centro – RJ

A Diretoria

Mútua dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro

Deixe a Mútua cuidar de você!